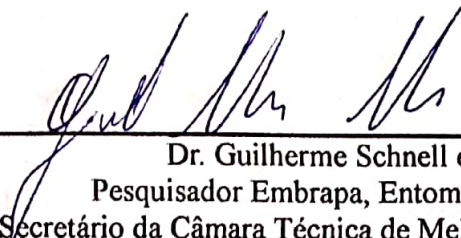


1 **Ata da Primeira Reunião Ordinária de 2019 da Câmara Técnica de Meliponicultura –**  
2 **CEDRAF/PR**

3 Ao vigésimo oitavo dia do mês de Fevereiro de 2019, na sala de reunião do Instituto EMATER sito  
4 à Rua da Bandeira, 500, primei ro andar, às quatorze horas e cinco minutos, reuniram-se os  
5 membros subscritos na lista de presença anexa para a 1ª Reunião ordinária de 2019 da Câmara  
6 Técnica de Meliponicultura do Paraná (CTMP). A reunião foi aberta pelo Sr. Marcos Aparecido  
7 Gonçalves, gerente da CTMP, que congratulou os presentes e deu boas vindas a todos. Iniciou o  
8 **item 1 de pauta: Assuntos gerais e atualização sobre a reestruturação dos órgãos estaduais e**  
9 **federais** com o o detalhamento de alterações no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e  
10 Agricultura Familiar - CEDRAF, devido às mudanças estruturais em curso em nível estadual e  
11 federal, impactando nos integrantes do CEDRAF e da Câmara Técnica. Porém, por orientação do  
12 secretário do CEDRAF, mantem-se as representações originais até que sejam concluídas e  
13 formalizadas as reestruturações. Comentou com os membros as instabilidades a que estamos  
14 sujeitos decorrentes dos ajustes do governo estadual recentemente empossado. Também justificou  
15 as ausências da Dr. Sílvia (representando UEL). Em seguida reforçou o caráter de participação  
16 aberta da CTMP, da necessidade de ênfase nas questões técnicas e abriu para informes gerais. A  
17 equipe que assumiu a delegação de organização do XIII Seminário Paranaense de Meliponicultura,  
18 conforme ata da última reunião ordinária relatou dois encontros onde decidiram pelo local do  
19 encontro e desenhos preliminares do evento. O professor Renato Rau lembrou em caráter de  
20 homenagem o falecimento recente do prof. Paulo Nogueira Neto enfatizando sua relevância para a  
21 Meliponicultura e ciência apícola. Em seguida, Sr. Marcos comentou o impacto do decreto estadual  
22 que uniu o Instituto EMATER, o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia, o Instituto  
23 Agrônômico do Paraná e a Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná na  
24 representatividade da CTMP. Prevemos perdas de representação bem como novos representantes  
25 necessários diante destas mudanças nas instituições. O direcionamento depende do envio de novas  
26 cartas de representação, no que aguardaremos, como CTMP, o recebimento destas para  
27 providências. Em adiantamento ao **item 5 da pauta: Encaminhamentos necessários para a**  
28 **revisão do Estatuto e regularização dos participantes** o Sr. Marcos sugeriu a inclusão de novos  
29 integrantes que já participavam informalmente das reuniões e contribuíram nas ações: a Associação  
30 Prudentopolitana de Apicultura e Meliponicultura – APAM, proposta acatada por unanimidade  
31 pelos membros. Nesta ocasião novamente a CTMP também agradeceu a APAM pela promoção do  
32 XII Seminário de Meliponicultura do Paraná. Como encaminhamento solicitou o necessário ofício  
33 da APAM formalizando suas indicações de representação. Outra proposta de inclusão apresentada e  
34 acatada pela plenária foi a da Associação dos Produtores Orgânicos e dos Meliponicultores de São  
35 José dos Pinhais - APROMEL que. Da mesma forma a CTMP aguarda seu ofício de indicação de  
36 representantes para oficializar sua representação. Foram lembradas outras entidades que ainda não  
37 enviaram ofício e que estão ausentes há algum tempo, entre elas a Associação de Meliponicultores  
38 do Paraná – AME/PR e Cooperativa Agrofamiliar Solidária do Oeste do Paraná – COFAMEL.  
39 Sobre a AME/PR o Gerente questionou que a mesma ainda não foi legalmente instituída com CNPJ,  
40 porém é de reconhecida participação e relevância para a meliponicultura no Norte do Estado, sendo  
41 que, o Professor Vagner (UEL), com o consenso da plenária, entendem como possível a sua  
42 participação. O representante do Departamento de Economia Rural - DERAL, Sr. Roberto Carlos  
43 aproveitou para reforçar a necessidade de incluir representantes destas entidades. Sr. Marcos  
44 aproveitou para informar a viabilidade de teleconferências no que a representante Serviço Nacional  
45 de Aprendizagem Rural – SENAR, Sra. Daniela lembrou a possibilidade de uso da estrutura de rede  
46 de teleconferências do SENAR para viabilizar participação de outras regiões. Sr. Marcos apresentou  
47 o direcionamento de verificar e fomentar esta alternativa. Como **item 2 da pauta: Regulamentação**  
48 **da Lei 19.152/17** os presentes envolvidos na regulamentação da Lei estadual n/ 19.152/2017 por  
49 meio da Portaria IAP n/ 006/2019, sua operacionalização recapitulam suas exigências. Novamente  
50 ficou patente esta regulamentação como sendo uma grande vitória porque permite, enfim, o  
51 cadastro e a regularização dos meliponicultores via sistema da Agência de Defesa Agropecuária do  
52 Paraná - ADAPAR. Em virtude das possíveis dúvidas e do procedimento estabelecido pela Portaria,



53 foi comunicado que será elaborado por membros da CTMP um passo a passo, visando orientar,  
54 divulgar e promover o cadastro. Em seqüência, tratamos do item **3 da pauta: Questionamento**  
55 **recebido em relação a parâmetro fixado na Portaria ADAPAR 63/17 (Diastase)**. Houve uma  
56 consulta técnica encaminhada pelo gerente da CTMP sobre os parâmetros de qualidade de mel,  
57 especificamente sobre o critério de atividade diastásica. Depois de discussão a CTMP recomenda à  
58 ADPAR cautela na verificação do índice quando da fiscalização dos estabelecimentos com SIP, uma  
59 maior discussão a respeito e a realização de estudos visando maior segurança no estabelecimento  
60 deste parâmetro para o Estado. Na sequência, Sr. Marcos, em cumprimento ao **item 4 de pauta:**  
61 **Plano de Ação para 2019**, sugeriu incluir em pauta esta discussão em próxima reunião  
62 extraordinária. A partir desta contribuição da CTMP divulgaríamos o plano de ação em nova  
63 reunião ordinária. Em adiantamento ao **item 6 da pauta: Mortalidades de colmeias e ação de**  
64 **alguns agrotóxicos - encaminhamentos necessários** a APAM apresentou relato de mortandade de  
65 abelhas onde de dezembro de 2018 até janeiro de 2019, mais de 25 produtores reportaram uma  
66 mortalidade de 450 colmeias. A análise que solicitaram indicou resíduos de 23 princípios ativos  
67 estando alguns destes em doses altíssimas de Fipronil (Pirazol - recomendado para o Tamanduá da  
68 soja *Sternechus subsignatus*) e fungicidas relacionados ao ciclo final da soja. A APAM comunica  
69 que informou ao Ministério Público. O Sr. Cassiano (ADAPAR), logo em seguida, aproveitou para  
70 resgatar a necessidade, nestes casos, de notificar também a ADAPAR para evitar que estes casos  
71 não sejam computados junto à agência sanitária. Isto é relevante para considerações sobre saúde  
72 animal e vegetal, em específico, nas avaliações de sanidade de abelhas para o estado. Sr. Cassiano  
73 recapitulou o procedimento para reportar qualquer mortalidade observada em Meliponários junto à  
74 ADAPAR. Diante de qualquer suspeita o produtor deve informar à ADAPAR que emitirá laudo. Sr.  
75 Cassiano comprometeu-se de buscar agrônomo responsável para reforçar a apresentação da APAM.  
76 Já encerrando a reunião Sr. Marcos, em complementação ao **item 5 da pauta: Encaminhamentos**  
77 **necessários para a revisão do Estatuto e regularização dos participantes** solicitou a deliberação  
78 sobre necessidade de reunião extraordinária para reformulação do estatuto e do regimento interno. A  
79 assembleia acatou a necessidade e agendou-se a reunião para 28 de março, as 14h neste mesmo  
80 local. Após estes encaminhamentos e pelo avançar da hora a reunião foi encerrada as 17:47h e eu,  
81 secretário, lavro a presente Ata com a lista dos presentes em anexo.

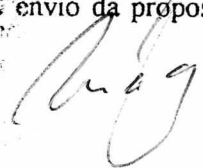


---

Dr. Guilherme Schnell e Schühli,  
Pesquisador Embrapa, Entomologia Florestal  
Secretário da Câmara Técnica de Meliponicultura do Paraná

1 **Ata da Reunião Extraordinária de 2019 da Câmara Técnica de Meliponicultura –**  
2 **CEDRAF/PR**

3 Ao vigésimo oitavo dia do mês de Março de 2019, na sala de reunião do Instituto EMATER sito à  
4 Rua da Banadeira, 500, primeiro andar, as quatorze horas e trinta minutos, em segunda convocação,  
5 reuniram-se para a 1ª Reunião Extraordinária de 2019 da Câmara Técnica de Meliponicultura do  
6 Paraná (CTMP). A reunião foi aberta pelo Sr. Marcos Aparecido Gonçalves, gerente da Câmara  
7 Técnica de Meliponicultura do Paraná, que saudou os presentes e deu boas vindas a todos.  
8 Inicialmente foi esclarecido que na reunião estava presente de forma remota a representante do  
9 SENAR/PR, Daniella, testando a ferramenta de videoconferência a qual poderá ser utilizada para  
10 proporcionar uma maior participação no interior do Estado. Estiveram presente representantes da  
11 FETAEP e Emater, sem a formalização dos mesmo a tempo. Já a APROMEL apresentou, na  
12 reunião, ofício de indicação formalizando seus representantes. O Gerente deixa aqui registrado de  
13 forma justificada a ausência de Silvia Helena Sofia (UEL); Marcia de G. Tussolino (IAP); Maria  
14 Luiza T. Buschini; (UNICENTRO); Marcio Miranda (CPRA); Guilherme S. Schuhli (EMBRAPA).  
15 A reunião iniciou-se com informes gerais, definição do horário de encerramento e leitura da pauta,  
16 sendo colocados os assuntos do dia, a saber: 1 Discussão e aprovação do Regulamento para  
17 concessão do “Premio Jataí”; 2 Discussão e aprovação do Regimento interno da Câmara Técnica; 3  
18 Plano de Ação. 1 discussão da proposta de Regulamento para o Prêmio Jataí, o Gerente fez um  
19 breve relato sobre o idealizador do Prêmio e enfatizou o viés que entende que o Prêmio enquanto  
20 participação da Câmara técnica na sua escolha venha promover a valorização de pessoas que de fato  
21 tiveram grande empenho no último ano, ou durante a sua vida, em prol da meliponicultura e a  
22 preservação das abelhas nativas. Seguindo com a leitura da proposta, o primeiro ponto a ser  
23 discutido pela plenária foi em relação ao enquadramento do laureado, pois, não houve consenso  
24 para a escolha de pessoa com cargo político, tendo em vista que a ideia defendida pela Gerencia da  
25 Câmara Técnica e pela UEM é a valorização das ações enquanto pessoa física e não do cargo  
26 político. Hermes Palumbo, idealizador, defende que a concessão do prêmio à autoridade, daria  
27 visibilidade a atividade. Devido ao impasse quanto a escolha e falta de clareza de quem poderá  
28 receber ou não o prêmio, foi sugerida a criação de uma comissão para escolha e avaliação das  
29 indicações. Outro ponto discutido consiste em questões conceituais que ainda não estavam  
30 suficientemente claras sobre qual atribuição da Câmara na concessão do prêmio - com respaldo  
31 legal, ficando evidente que existe diferenças entre a indicação, a concessão e a entrega e, foi  
32 levantado pela professora Marcia da UFPR, como a Câmara não tem autonomia administrativa e  
33 financeira, de que forma seria fundamentado o fundo que custearia o prêmio, bem como de que  
34 forma os representantes por iniciativa própria disporiam recursos das instituições. Em virtudes  
35 destes questionamentos o Regulamento não foi aprovado, necessitando que os integrantes busquem  
36 maior fundamento jurídico para que se possa decidir com segurança sobre o tema e definir  
37 claramente a função da Câmara Técnica. 2 item de pauta – Regimento, o Gerente realizou a  
38 apresentação da proposta, explicando que esta foi elaborada com base no Regimento vigente e  
39 realizando adequações considerando os regimentos das outras câmaras do Conselho (CEDRAF),  
40 bem como inserção de termos e atualização dos participantes. Dado início a leitura da proposta,  
41 foram feitas sugestões de correção de ordenação e redação, sendo que o primeiro ponto de discussão  
42 consistiu na definição dos participantes e sua indicação, ficando consenso que as entidades  
43 atualmente participantes seriam listadas no regimento, podendo haver posteriores alterações, a  
44 critério da própria câmara. Foi enfatizado que a participação não será remunerada e de relevância  
45 pública. O parágrafo oitavo, sugerido pela gerência, o qual solicitava maior definição de  
46 responsabilidades de cada participante, não foi aceito pela maioria, ficando decidida por votação  
47 contraria a sugestão da gerencia. Outro ponto reforçado pelo Prof. Vagner da UEL foi que as  
48 reuniões devem ser provocadas por convocação e não convite. Também ficou alterado por consenso  
49 que a não se atingindo o quórum mínimo decorrido um prazo de 15 minutos, e não 30 como  
50 definido anteriormente será dado início às reuniões da CT. Ao final ficou decidido que será feita  
51 pela coordenação as correções e sugeridas sendo encaminhada por email a versão corrigida com  
52 prazo para ultimas considerações; a câmara está de acordo com o envio da proposta final para a



53 próxima reunião do CEDRAF a ser realizada em data provável o dia 17/04/2019. Após estes  
54 encaminhamentos e pelo avançar da hora, foi também sugerido como data da próxima reunião a  
55 segunda semana de maio com local ainda a ser definido. Assim a reunião foi encerrada e eu,  
56 Gerente, na ausência do secretário em colaboração com Neiva Mendes, lavro a presente Ata com a  
57 lista dos presentes em anexo.

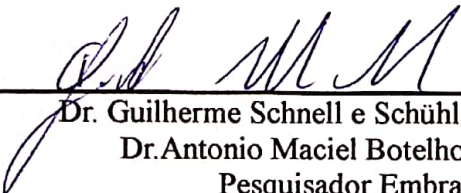


---

Marcos Aparecido Gonçalves,  
Gerente da Câmara Técnica de Meliponicultura do Paraná

1 **Ata da Segunda Reunião Ordinária de 2019 da Câmara Técnica de Meliponicultura –**  
2 **CEDRAF/PR**

3 Às 14:00 horas do dia 16 de maio de 2019, na Sede da Superintendência do Ministério da  
4 Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do Paraná – MAPA/SFA-PR, situada na Rua José Veríssimo,  
5 nº 420 – Tarumã, Curitiba, foi aberta a segunda reunião de 2019 da Câmara Técnica de  
6 Meliponicultura do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar -  
7 CEDRAF, pelo gerente e coordenador Marcos Aparecido Gonçalves que apresentou a pauta e  
8 iniciou com as boas vindas e com o item 1 - **Informes e assuntos gerais**. Foi esclarecido que além  
9 da lista de presença, seria levado até cada participante o Novo Regimento, o qual foi finalizado em  
10 reunião extraordinária e, sendo nesta aprovado - seriam colhidas as assinaturas dos presentes. Em  
11 seguida, dentro do mesmo tópico a comissão de organização do XIII Seminário Paranaense de  
12 Meliponicultura apresentou por meio da Dra. Solange Malkowski, da Secretaria do Meio Ambiente,  
13 a programação proposta para os dias 24 e 25 de outubro de 2019. Diante da proposta apresentada  
14 foram tecidas considerações pelos presentes a respeito da programação. Houve a sugestão pelos  
15 presentes de iniciar o programa com as plenárias e palestras ao invés das oficinas. Outros problemas  
16 e dificuldades foram abordados como a questão da alimentação, inscrição e captação de recursos.  
17 Seguiu-se a reunião com o item 2 – **SEBRAE - Apresentação da atuação da instituição e a**  
18 **importância da visão da meliponicultura como negócio**. Convidado pela Dra. Mabel, Marcos  
19 Vinícius (especialista do SEBRAE em Identidade Geográfica e marcas coletivas), apresentou  
20 aspectos da indicação geográfica em relação ao mel, visando a valorização do produto local. O  
21 senhor Marcos trouxe um histórico da origem da indicação geográfica em relação a outros produtos,  
22 inclusive contextualizando com exemplos para o Brasil. Questionou-se quais características poderia  
23 trazer diferencial para a produção paranaense de abelhas nativas. A Dra. Mabel explicou  
24 brevemente qual a vocação do SEBRAE e sua função no que diz respeito ao apoio ao  
25 meliponicultor, colocando-se à disposição para o auxílio às associações na organização produtiva.  
26 No item 3- **Plano de Ação 2019** o coordenador Marcos abriu a discussão sobre as prioridades para  
27 as atividades de meliponicultura no âmbito do Paraná, reiterando que os interesses institucionais  
28 representados devem ser planejados na coletividade representada pela Câmara Técnica. Para tanto  
29 resgatou que já havia encaminhado um esboço de plano de ação construído preliminarmente a partir  
30 de um trabalho do Roberto Carlos da SEAB, atualizando alguns itens e priorizando dez pontos de  
31 interesse. Durante a discussão em plenária ficou acordado que a atuação da Câmara Técnica e das  
32 instituições no próximo ano deverá priorizar a organização produtiva dos meliponicultores e o  
33 estabelecimento e capacitação dos produtores em procedimentos padrão de produção e  
34 beneficiamento, principalmente do mel. A Câmara Técnica espera o comprometimento dos  
35 membros em assumir diferentes frentes destas prioridades. Este foco de trabalho é esperado para  
36 uma construção a curto, médio e longo prazo. Os participantes tiveram espaço para refletir e para  
37 contribuir nesta priorização. Tendo em vista o tempo necessário, não seria possível uma construção  
38 durante a reunião, ficando acordado que: cada instituição enviaria, com base na planilha modelo,  
39 seu plano de ação, sendo posteriormente realizada a compilação. Os presentes discutiram suas  
40 concepções de prioridades para a Câmara Técnica a partir de uma tabela construída pelo  
41 coordenador. A partir destas discussões iniciou-se o item 4- **Criação de grupos de trabalho** onde a  
42 partir destas prioridades estabelecem-se os grupos que irão assumir o trabalho destas frentes  
43 prioritárias segundo um plano de ação mais detalhado a ser trabalhado junto à coordenação da  
44 Câmara Técnica. Após estes encaminhamentos e pelo avançar da hora o coordenador sugeriu como  
45 detalhar dentro dos planos de ação prioritários os eixos de atuação de cada representação na Câmara  
46 Técnica. A reunião foi encerrada as 17:30h e na ausência justificada do secretário eu, suplente  
47 Antonio Maciel Botelho Machado, lavro a presente Ata com a lista dos presentes em anexo.

48  
49  
50  
51  
52  
  
Dr. Guilherme Schnell e Schühli, auxiliado por  
Dr. Antonio Maciel Botelho Machado  
Pesquisador Embrapa

Sunlente do Secretário da Câmara Técnica de Meliponicultura do Paraná

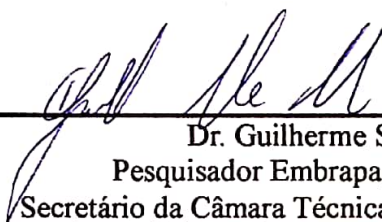
1 **Ata da Terceira Reunião Ordinária de 2019 da Câmara Técnica de Meliponicultura –**  
2 **CEDRAF/PR**

3 Às 14:12 horas do dia 12 de setembro de 2019, no auditório do Departamento de Farmácia da  
4 Universidade Federal do Paraná (UFPR), sito à Av. Lothário Meissner, 632. CEP:80210-170 -  
5 Jardim Botânico, Curitiba, foi aberta a terceira reunião de 2019 da Câmara Técnica de  
6 Meliponicultura do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar –  
7 CEDRAF. A abertura foi feita pelo coordenador Marcos Aparecido Gonçalves convidando a Dr.  
8 Marcia Beux, (UFPR) que nos ofereceu as boas vindas representando a UFPR. Sr. Marcos em  
9 seguida apresentou a pauta e iniciou com a apresentação do item de pauta 1 – Balanço e situação do  
10 Cadastro dos meliponicultores no Estado. Para este item convidou o médico veterinário Cassiano  
11 Kahlow (Adapar) que apresentou o sistema de cadastro que encontra-se hospedado no sistema da  
12 ADAPAR. Na data, o sistema apresentava 368 meliponários com 5461 caixas racionais. Diante das  
13 experiências contrastantes dos presentes em preencher o cadastro em diferentes regionais Cassiano  
14 apresentou que há previsão de treinamento de técnicos regionais de uso e balizamento da operação  
15 de cadastramento. Apesar de algumas contingências houve consenso de que o sistema é uma grande  
16 conquista onde participou a Câmara Técnica de Meliponicultura do Paraná (CTMP) para a  
17 meliponicultura no estado. No segundo item de pauta: 2- Ações em curso em cada instituição  
18 Marcos abriu a discussão aos participantes. Na representação da EMATER apresentou-se como  
19 prioritário o dimensionamento do mercado dos produtos da atividade; Marcos reforçou a  
20 necessidade de que as associações promovam o cadastramento no sistema da ADAPAR para que se  
21 possa compor o quadro social da atividade. O representante do SENAR trouxe sua priorização no  
22 andamento de cursos relacionados à Meliponicultura com o suporte da FAEP e FAETEP. O CPRA  
23 mencionou sua priorização nos programas de distribuição de colônias e também na oferta de cursos  
24 técnicos de meliponicultura. A representação das associações APROMEL e AMAMEL reportaram  
25 uma boa consolidação do quadro social a partir da adesão de seus associados ao cadastro da  
26 ADAPAR. No item 3 - 3- UFPR - Resultados da pesquisa no apoio à meliponicultura, a Dra. Márcia  
27 recapitulou ações da UFPR reforçando também o trabalho do Dr. João Dietrich. As estudantes de  
28 pós-graduação da UFPR Talita Mahudi da Silva (mestrado, Programa de Pós-Graduação em  
29 Farmácia UFPR) e Monica Surek (doutorado, Programa de Pós-Graduação em Farmácia UFPR)  
30 apresentaram aos presentes os resultados de suas pesquisas (respectivamente: Impacto do  
31 Processamento no mel de abelhas sem ferrão e Estudos sobre própolis de tubuna, mandacari e  
32 mirim). No item 4- Informes e orientações acerca do XIII Seminário Paranaense de  
33 Meliponicultura, diante das contingências advindas de não poder dispor de um suporte via  
34 instituições públicas para um evento que envolvesse inscrições pagas, eu relatei as modificações  
35 necessárias ao primeiro programa proposta à CTMP. O evento, de dois dias de programa passou  
36 para apenas um de palestras concentrando palestrantes locais. A nova proposta de títulos e  
37 palestrantes foi lida. A feira paralela ao evento foi mantida e o sistema de inscrição, promoção e  
38 certificação será ofertado pela Prefeitura Municipal de Curitiba por meio do Instituto Municipal de  
39 Administração Pública (IMAP). No item 5- Participação em instancias e colegiados nacionais foi  
40 discutida e decidida com os presentes a intenção da CTMP de pleitear um assento no CONAMA.  
41 No item 6- Instituição de grupos de trabalho para ações por temáticas foi proposto para o Grupo de  
42 Trabalho para a regulamentação de espécies tidas como não nativas para o estado se dispuseram os  
43 seguintes membros Marcos, Guilherme, Eduardo, Humberto, Rodrigo com a sugestão de convite à  
44 bióloga Marcia Tussolino desde que em muito contribuiu na composição da regulamentação. Para a  
45 composição do Grupo de Trabalho em Qualidade, Beneficialmente e Qualificação do Mel de  
46 Abelhas Nativas se dispuseram os membros João Dietrich, Benedito, Guilherme (Sanepar), Marcia  
47 (UFPR) e Humberto (ADAPAR). A sra. Neiva, em representação informal do Sr. Hermes Palumbo  
48 que demandaram a recomendação de nome para indicação de prêmio “Troféu Jataí” apresentando  
49 indicação pessoal de nome. Diante do tema levantado localizei e reli a ata da reunião de  
50 extraordinária desta CTMP de 08 março onde se dedicou um item da pauta para a questão. Nesta  
51 reunião houve uma proposta de regulamento e, diante de diversos impasses, concluiu-se que a  
52 CTMP não tem autonomia administrativa e financeira de forma que o Regulamento não foi



7

1 aprovado, necessitando que os integrantes busquem maior fundamento jurídico para que se possa  
2 decidir com segurança sobre o tema e definir claramente a função da Câmara Técnica. Desde a  
3 citada reunião nem a comissão mencionada e nem os aprofundamentos tiveram andamento de forma  
4 que com este prazo exíguo não se faz viável a premiação no XIII Seminário Paranaense de  
5 Meliponicultura. Sugeriu-se que a homenagem seria viável se encabeçada por uma ou mais  
6 associações, o que poderia solucionar as questões de autonomia institucional e financeira. Sr.  
7 Pastore (AMAMEL) concordou com a alternativa sinalizando positivamente que poderia veicular a  
8 homenagem/premiação desta maneira. Ao ser questionado se teríamos espaço para uma premiação  
9 a partir das associações no Seminário respondi positivamente em nome da comissão organizadora.  
10 Após esta discussão o coordenador abriu a pauta para os 7- Informes gerais. Nesta ocasião  
11 apresentamos a compilação de atas retificadas que serão novamente enviadas para os e-mails  
12 registrados na CTMP junto da presente ata. Reforçamos que este envio formaliza a aceitação do  
13 texto das atas anteriores (desde 13 de setembro de 2018). A coleção de atas foi impressa e  
14 apresentada aos membros que não apresentaram correções. Após estes encaminhamentos e pelo  
15 avançar da hora o coordenador encerrou a reunião as 18:30h e eu lavro a presente Ata com a lista  
16 dos presentes em anexo.

  
Dr. Guilherme Schnell e Schühli,  
Pesquisador Embrapa, Entomologia Florestal  
Secretário da Câmara Técnica de Meliponicultura do Paraná

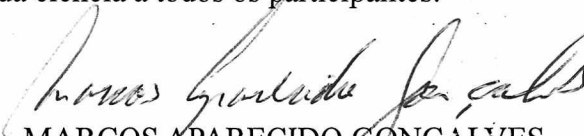
1 **Ata da Quarta Reunião Ordinária de 2019 da Câmara Técnica de Meliponicultura –**  
2 **CEDRAF/PR**

3 Aos 05 de dezembro 2019, no auditório da Superintendência Federal de Agricultura no Paraná, situada  
4 na Rua José Veríssimo 420 CEP:80.010-050, Curitiba, foi realizada a quarta reunião de 2019 da Câmara  
5 Técnica de Meliponicultura do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar –  
6 CEDRAF. A abertura foi feita as 14:20 horas pelo coordenador Marcos Aparecido Gonçalves que  
7 ofereceu boas-vindas a todos e informou que estava presente por meio de videoconferência a Professora  
8 Wilma Spinosa da UEL e que ao longo da reunião iria se conectar também representante da  
9 COOFAMEL, justificou também a ausência do Secretário Guilherme S. Schuhli por motivo de saúde.  
10 Na sequência foi solicitado que todos se apresentassem e então realizada a leitura da pauta com abertura  
11 aos presentes para inclusões, sendo que Vagner (UEM) solicitou tempo para dar informe sobre o evento  
12 de comemoração de 20 anos do Grupo de Estudos com Abelhas da UEM. Inicialmente foi feita a  
13 aprovação da Ata da Terceira Reunião Ordinária de 2019 e seguindo para a discussão da ordem do dia:  
14 **1 – Balanço do XIII Seminário Paranaense de Meliponicultura.** Em razão da falta de Guilherme  
15 (Embrapa), foi sugerido que Eduardo Marone (CPRA) - também integrante da comissão organizadora,  
16 realizasse um breve relato com a avaliação do evento, o mesmo enfatizou o êxito do evento, mesmo com  
17 os problemas enfrentadas, principalmente em relação ao cancelamento do local originalmente definido  
18 pela Prefeitura de Curitiba e a dificuldade na gestão financeira pelas instituições da comissão  
19 organizadora, além de ressaltar que mesmo com as dificuldades foi possível conceber um evento sem  
20 custo de inscrição, abrangendo vários temas da meliponicultura e com espaço para a participação das  
21 associações. Na sequência, foi aberta a palavra para a plenária para a avaliação do evento, havendo como  
22 críticas o alto custo do estacionamento e a localização; quanto ao conteúdo das palestras sugeriu-se maior  
23 participação para os meliponicultores e palestras mais aplicadas (porém sem consenso entre os presentes  
24 sobre os temas), além da falta das oficinas e da realização do evento em dois dias,. **2- Encaminhamentos**  
25 **para escolha do organizador do XIV Seminário em 2020.** Diante do balanço do último seminário, das  
26 dificuldades e temas a serem abordados, iniciou-se a discussão para as definições e de critérios referentes  
27 a escolha do local e do organizador para o XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura. Durante a  
28 discussão foi solicitado que os presentes se manifestassem quanto ao interesse na organização para o  
29 próximo ano, sendo que a única instituição que se manifestou foi a Universidade Estadual de Londrina,  
30 por meio da Professora Wilma, sendo esta **indicação** aprovada por todos. Na sequência deu-se início a  
31 discussão sobre os critérios para que de fato o evento possa ocorrer sob a responsabilidade da UEL, ou  
32 seja, para que a instituição organize o evento, identificando a estrutura mínima que o organizador deve  
33 apresentar previamente à Câmara. Foi definido e votado que o evento deverá ter dois dias já previamente  
34 agendado para 22 e 23 de outubro de 2020. Wilma (UEL) citou as possíveis fontes de recursos e estrutura  
35 a ser utilizada para a concretização do evento, porém, sugeriu que os componentes da Câmara enviassem  
36 os pontos chave que deveriam existir dentro do evento, tal com assuntos das palestras e estrutura. O  
37 professor Vagner (UEM) sugeriu e foi acatado pela Plenária que o evento também seja acadêmico e  
38 possa receber trabalhos científicos e alunos de graduação/pós-graduação, conforme já direcionado em  
39 outro Seminário. Como encaminhamento, foi acordado que os membros da Câmara irão enviar  
40 contribuições até o final de dezembro e que a UEL, deverá retornar até final de janeiro de 2020, com  
41 documento com a estrutura do evento, e formas de garantir os principais itens (local, recursos para  
42 palestrantes, meios para inscrições, estrutura de apoio logístico). **3- Atualização das ações dos grupos**  
43 **de trabalho e definição de cronograma.** O Coordenador Marcos relembrou os temas dos grupos de  
44 trabalho e suas composições – sendo que o GT par a regulamentação do Art. 5º da Lei 19.152/17 é  
45 composto por Humberto (SEAB), Rodrigo (EMATER), Marcos (SFA/PR- MAPA), Guilherme  
46 (EMBRAPA), Eduardo (CPRA) e Paula (IAP) sendo que Célia (APROMEL) também se manifestou em  
47 participar. Antes do informe o prof. Vagner (UEM) pediu a palavra e solicitou que tal regulamentação  
48 não criminalize os criadores de espécies de fora do Estado e que o grupo se atente para a realidade da  
49 dinâmica ambiental e ocupação dos biomas do país, desastres e a importância da conservação de espécies  
50 fora de suas áreas de ocorrência natural. Marcos concordou com o posicionamento do Professor e



51 realizou o informe sobre o direcionamento das ações do grupo e o andamento dos trabalhos, colocando  
52 como prazo para finalização da proposta para março de 2020. O GT sobre produtos das abelhas nativas  
53 não houve nenhuma ação sendo os participantes; João (UFPR), Benedito (AMAMEL), Guilherme  
54 (SENAR), Humberto (SEAB), sendo que se manifestaram em participar também Wilma (UEL) e a aluna  
55 de doutorado da UFPR Mônica. O coordenador também sugeriu a necessidade de criação de um GT  
56 permanente para discutir espécies porém, devido a falta de força de trabalho o GT não foi formado em  
57 função da necessidade de inclusão de colaboradores da área de identificação de abelhas (Sistematas),  
58 havendo também a necessidade da realização de convites a especialistas de fora que de fato estiverem  
59 dispostos a contribuir. **4- Atualização das ações dos grupos de trabalho e definição de cronograma.**  
60 Neste ponto após a provocação do coordenador, não houve a manifestação de nenhuma instituição  
61 presente. **5- Encaminhamentos e Informes Gerais.** Foram dados pelo coordenador os seguintes  
62 informes: a) Evento Técnico sugerido pelo SEBRAE a ser realizado dia 07/05/2020 para trabalhar a  
63 meliponicultura como negócio, com temas referentes a mercado, embalagens, organização produtiva,  
64 design, regularização, produto, etc. Ao perguntar aos presentes sobre a pertinência do evento e a adesão  
65 da CT, foi deliberado pela adesão e participação no evento, bem como retorno ao SEBRAE solicitando  
66 maiores informações sobre a forma de inscrição. b) Sobre o PL do Deputado Goura, o coordenador citou  
67 os questionamentos recebidos em relação à participação da CT no documento e seu conteúdo, sendo que  
68 a Assessora Daniella colocou a situação e se comprometeu a submeter formalmente o texto à Câmara,  
69 bem como que houve o diálogo com várias pessoas envolvidas. O Coordenador enfatizou a necessidade  
70 de formalização e destacou ações visando pacificar a questão, bem como outras que vierem a surgir,  
71 sendo consenso tal encaminhamento, para que não gere ou alimente polêmicas e uso indevido da  
72 representação da Câmara Técnica. c) Na sequência o Prof Vagner (UEM), deu o informe sobre o evento  
73 realizado em Maringá no parque do Ingá comemorativo aos 20 anos de pesquisa sobre abelhas e o êxito  
74 na participação da comunidade e organização, com o satisfatório fechamento das contas. d) Outro  
75 encaminhamento foi sobre o já pautado índice de Diastase fixado na Portaria 63/2017 questionado pela  
76 ADAPAR, sendo que o coordenador informou ter concluído texto de parecer com o entendimento dos  
77 ocorridos, o qual irá passar por email para todos para as últimas contribuições - com o posterior envio à  
78 ADAPAR. e) Ainda havendo questionamentos sobre o “troféu jataí” foi lembrada a deliberação da última  
79 reunião da CT e da disposição da organização do Seminário em abarcar na programação o ato de entrega,  
80 esforços que foram frustrados com a informação de véspera pela AMAMEL que não mais faria a entrega.  
81 José Pastore (AMAMEL), cita que queria que o prêmio fosse entregue, porém, de ultima hora o  
82 idealizador Hermes Palumbo alegou problemas de logística e que não poderia fazê-lo, contrariando o  
83 que o mesmo havia solicitado. Diante da existência de alguns questionamentos foi ratificado que não  
84 cabe a CT a entrega de tal premiação, sendo que as associações é que podem fazê-lo e que a CT poderá,  
85 se solicitada, auxiliar e identificar os critérios para a indicação sugerindo um regulamento. Pelo avançar  
86 da hora e cumprindo a pauta proposta o Coordenador encerrou a reunião agradecendo a presença de  
87 todos desejando um bom final de ano e encaminhando junto aos presentes a previsão de data para a  
88 próxima reunião de 20 de fevereiro de 2020. Eu Marcos Aparecido Gonçalves, Coordenador da Câmara  
89 Técnica de Meliponicultura, na ausência do Secretário, com o apoio de Mariana Wolf Rossa, lavro a  
90 presente Ata e assino após dada ciência a todos os participantes.

91  
92  
93  
94  
95



MARCOS APARECIDO GONÇALVES

Coordenador da Câmara Técnica de Meliponicultura